

## Trabalho apresentado no 22º CBCENF

**Título:** A IMPORTÂNCIA DO PREENCHIMENTO DA CADERNETA DO IDOSO  
**Relatoria:** Ludmilla Alves Soares  
Maynara Thayná Ferreira Santos  
**Autores:** Mariana Ramos  
Michele Aparecida Silva Maciel  
Juliana Pena Porto  
**Modalidade:** Comunicação coordenada  
**Área:** Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania  
**Tipo:** Relato de experiência  
**Resumo:**

Introdução: A Organização Mundial da Saúde, preconiza que idoso é toda aquela pessoa com idade igual ou superior a 60 anos, contudo cada indivíduo possui um processo singular de envelhecimento, havendo divergências quanto a saúde, socialização, independência e autonomia em diferentes situações. Em função das particularidades desse processo faz se necessário um atendimento que vise atender as necessidades específicas de cada um, por isso a importância da Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa, que surge como um documento completo que acompanha a saúde do idoso, em suas várias vertentes, sendo ofertada pelo Ministério da Saúde como estratégia para uma assistência mais completa, por parte de todos os profissionais da área da saúde que esse idoso estiver em contato. Objetivos: Descrever a experiência das discentes do quinto período do curso de Enfermagem da Universidade Federal de Uberlândia (UFU) sobre o preenchimento da caderneta do idoso durante as aulas práticas da disciplina de Saúde do Idoso. Metodologia: As aulas práticas da disciplina foram realizadas nos meses de junho e julho, em uma Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI) na cidade de Uberlândia - MG. Um dos objetivos das atividades práticas era fazer o preenchimento da caderneta do idoso, que é uma fonte rica de informações que facilita o cuidado integral e continuado dos idosos cuja finalidade é unificar o que é relevante para sua saúde em único documento. Resultados: As atividades práticas permitiram aos discentes trabalhar, através do preenchimento da caderneta do idoso, o acolhimento ao idoso, anamnese, aplicação do teste VES-13, levantamento de dados antropométricos, teste de marcha e classificação do grau de fragilidade. Essas ferramentas permitem entender o paciente e o ambiente que vivem de forma integral, identificando fatores que possam coloca-los em risco como suas condições de saúde, hábitos de vida, vínculos precários, entre outros. Todo o processo exigiu sensibilidade e foco para que as situações e contextos fossem entendidos pelo avaliado e os registros pudessem conter todas informações. Conclusão: As atividades práticas proporcionaram melhor compreensão a respeito da caderneta do idoso, exigindo do discente um domínio acerca do conteúdo teórico, vinculado com a responsabilidade no registro correto dos dados, fornecendo orientações necessárias e esclarecendo dúvidas quando levantadas.